

Vem aí o Museu de Brasília

GDF PRETENDE INICIAR A OBRA, QUE INTEGRA O PROJETO MONUMENTA, ATÉ O FIM DO ANO

FABÍOLA GÓIS

Até o final deste ano, o GDF deverá começar a construir o Museu de Brasília, no Eixo Monumental. A obra faz parte do Projeto Monumenta, do arquiteto Oscar Niemeyer. Serão investidos US\$ 125 milhões, por meio de empréstimo contraído com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O Distrito Federal está próximo de obter US\$ 8 milhões para terminar a construção do conjunto cultural da Esplanada dos Ministérios. Estão previstas a edificação do museu, a Biblioteca Nacional de Brasília, um cinema 180 graus e um conjunto de lazer com salas de cinemas, anfiteatros, salas para shows, galerias e estacionamento subterrâneo com 800 vagas.

A primeira etapa cumprida pelo GDF foi uma oficina, realizada em março, composta por representantes do governo, Iphan, Universidade de Brasília (UnB), Conselho Regional de Engenharia e

A Secretaria de Obras conseguiu 20 assinaturas de empresários ligados ao Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon) para o termo de adesão a ser encaminhado com a carta-consulta do GDF ao BID daqui a 20 dias. Depois do recebimento do documento, o Banco deverá se pronunciar sobre a liberação do empréstimo a fundo perdido (o DF não precisa pagá-lo, apenas terá de arcar com a contrapartida de 30% do valor a ser liberado). A resposta será conhecida depois meses após a entrega.

O secretário de Obras, Tadeu Filippelli, dá como certa a liberação da verba. "O DF está cumprindo com todas as etapas e exigências do BID para a obtenção dos recursos", afirmou. Segundo ele, a assinatura dos empresários é uma exigência do banco como garantia de que a iniciativa privada tem conhecimento do projeto e que pretende investir no seu desenvolvimento.

"Os estados precisam demonstrar que têm capacidade gerencial para tocar o projeto e que pode arcar com a contrapartida de 30%, por exemplo", afirmou Matos.

Arquitetura (Crea), o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) para definir a área de atuação do projeto. O GDF incluirá o Setor de Diversões Norte, a Rodoviária e o espaço da Esplanada dos Ministérios compreendido entre o Touring, o Teatro Nacional e os ministérios.

"Após aprovação pelo BID, iremos elaborar o projeto, estabelecendo critérios para a revitalização dessas áreas", explicou David José de Matos, subsecretário de Obras. Matos lembrou que Brasília deverá ser contemplada com os recursos. "Brasília tem mais chance do que as outras cidades que pleiteiam os US\$ 8 milhões", afirmou. É que, além de Brasília, outras 19 cidades querem o dinheiro para projetos também na área cultural.

No entanto, Brasília não está competindo com as cidades. Se todas conseguirem convencer o BID de que estão aptas para desenvolver o Monumenta, os valores serão liberados simultaneamente.

Complexo cultural da Esplanada

